

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 225

Data 19 de Julho de 1977 Pg.: _____

Iasi prega respeito à religião do índio

Ao tomar contato com o mundo dos brancos, a religião do índio entra em crise, entre outros motivos porque os componentes da tribo se dispersam, dificultando a prática de seus cultos. Por outro lado, o contato com a sociedade envolvente desperta no índio a vontade de "ser cristão", porque isso é ser "civilizado".

A opinião foi manifestada ontem pelo padre Antônio Iasi Júnior, secretário geral do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), ao concluir seu ciclo de palestras no curso de introdução à lingüística indígena, promovido pela própria entidade a que pertence, com o apoio do Summer Institute of Linguistics, em Cuiabá. O orador defendeu a "inarrredável necessidade" de que os missionários respeitem a cultura e a autodeterminação dos índios, "para auxiliá-los a encontrar novas respostas às perguntas de ordem religiosa" criadas pelo contato.

Iasi insistiu na afirmação de que a integração indígena não que diz respeito à sua religião deve levar em conta os diversos

aspectos socio-culturais de cada grupo e lembrou que muitos índios acabam até batizando seus filhos, repetidas vezes, "porque isso lhes permite ter compadres. Além disso, segundo o sacerdote, ao tornar-se "cristão", o índio passa a merecer certos favores de alguns missionários". Iasi afirmou que estes às vezes chegam a condicionar a doação de bens materiais aos índios "desde que aceitem Cristo como salvador".

CACIQUE APOENA

O velho cacique Apoena — cujo nome o sertanista Francisco Meirelles deu ao próprio filho, o hoje também sertanista Apoena Meirelles, numa homenagem ao chefe indígena — está internado no Hospital de Base de Brasília, com pneumonia. Acometido de gripe, Apoena esteve recentemente internado num hospital de Goiânia e, recuperado, retornou a sua aldeia de Pimentel Barbosa, no interior de Goiás. Mas em seguida teve uma recaída e a Funai mandou um avião para conduzi-lo a Brasília. Acredita-se que Apoena, que não fala português, tenha mais de 100 anos de idade.